

Exame Final Nacional de História B

Prova 723 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2026

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

VERSÃO 1

A prova inclui 10 itens, devidamente identificados no enunciado (*), cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

As respostas aos itens da prova são registadas no caderno de respostas.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Assinale, na folha de respostas, a opção selecionada.

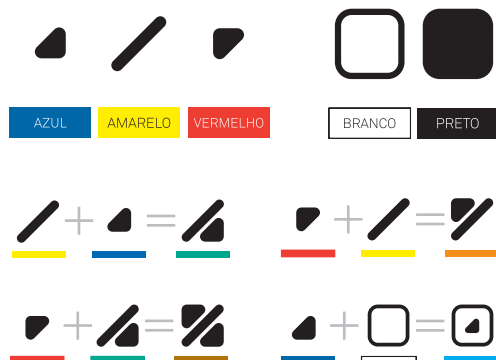
Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.



ColorADD

Sistema de Identificação de Cores

CORES PRIMÁRIAS | BRANCO E PRETO

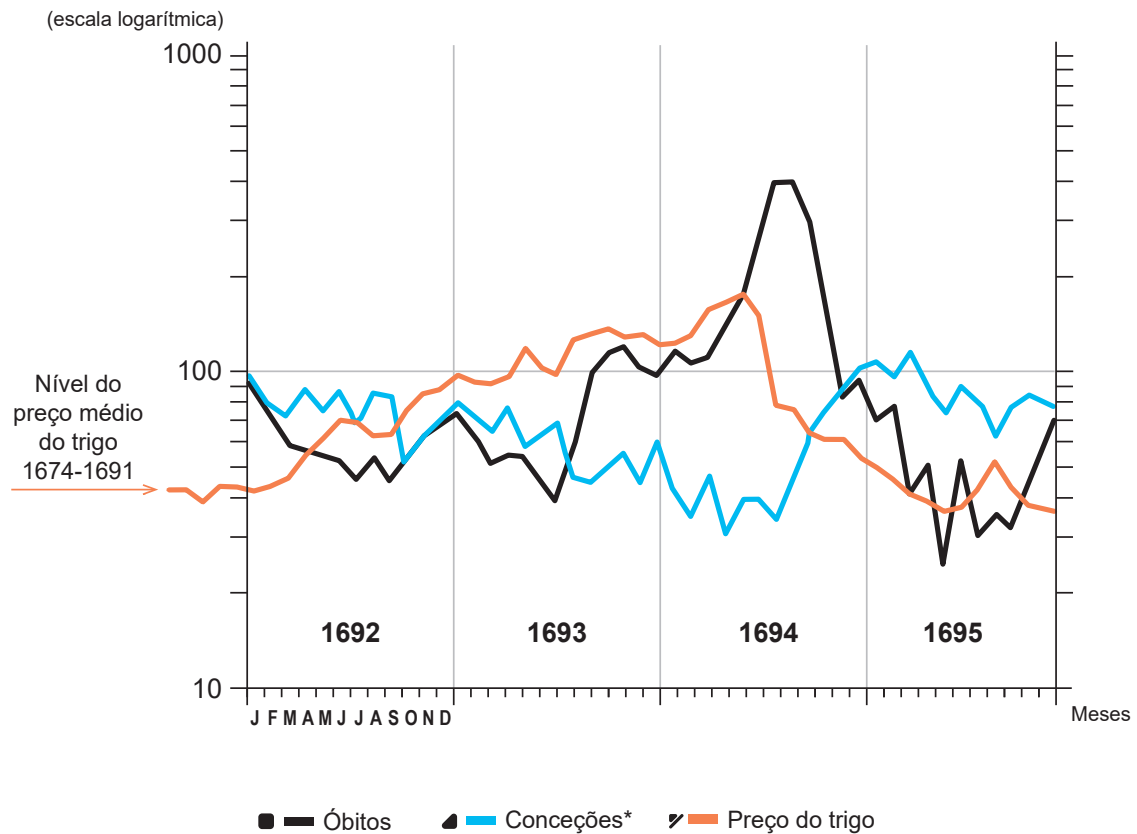


Página em branco

GRUPO I

ECONOMIA E POPULAÇÃO NA EUROPA DO ANTIGO REGIME

Evolução demográfica e do preço do trigo na cidade francesa de Amiens, 1692-1695



* inferidas a partir dos nascimentos.

Fonte: Pierre Deyon, *Amiens capitale provinciale: étude sur la société urbaine au 17^e siècle*, Paris, Mouton, 1986, p. 338. (Adaptado)

- * 1.** A informação do gráfico, relativa ao segundo semestre de 1693 e a 1694, mostra um dos fenómenos que ciclicamente afetavam as sociedades do Antigo Regime, ao evidenciar
- (A) a diminuição da esperança média de vida.
 - (B) o eclodir de uma pronunciada crise demográfica.
 - (C) um explosivo crescimento natural da população.
 - (D) uma elevada taxa de mortalidade infantil.
- 2.** No gráfico, os dados de 1694 relativos ao preço do trigo mostram que a produção agrícola
- (A) ocupava a grande maioria da população ativa.
 - (B) determinava a oferta sazonal de mão de obra.
 - (C) estava totalmente condicionada por fenómenos climáticos.
 - (D) dependia das flutuações da procura dos mercados urbanos.
- 3.** As crises de subsistência típicas do Antigo Regime eram provocadas, como se pode inferir do gráfico,
- (A) pela falta de trabalhadores para o cultivo dos cereais.
 - (B) por más colheitas, que originavam a carestia dos bens essenciais.
 - (C) por uma baixa generalizada de preços, dada a redução da procura.
 - (D) pela redução da natalidade provocada por epidemias.

GRUPO II

O IMPACTO DAS IDEIAS LIBERAIS EM PORTUGAL

Reflexões de José Acúrsio das Neves¹ sobre as transformações políticas no período do vintismo (1823)

É chegado o tempo [...] por que tanto suspirávamos: congratulemo-nos pelos maravilhosos acontecimentos que acabamos de presenciar. [...] Religião, reis, nação, tudo está livre pelo valor heroico do jovem príncipe, o Senhor Infante D. Miguel. [...] Glória imortal aos restauradores do trono, ao destruidor da facção demagógica².

- 5 Está lavada a nódoa do dia 24 de agosto de 1820, dia nefando³ [...] em que aquela facção conseguiu seduzir um povo crédulo e inocente, induzindo-o a movimentos insurrecionais, tão alheios do carácter português. E com que artes? Acenando-lhe com a liberdade, para o reger com aquele atroz despotismo que nos tem esmagado [...]; afiançando manter a nossa santa religião, para elevar sobre as ruínas dela a impiedade [...]; jurando conservar a dinastia da
- 10 Real Casa de Bragança e obedecer ao nosso Augusto Soberano, para o despojar dos seus direitos e o reduzir a um puro autómato [...]. [...]

- Esta facção, em que desde o princípio se manifestou todo inteiro o espírito da revolução francesa, veio logo com as suas ideias da *soberania nacional* [...]; e o efeito foi o mesmo que esta ideia tem produzido em todos os povos, porque em nenhum jamais entrou que o
- 15 não destruísse. Partiram emissários para todas as partes dos Estados portugueses [...], a fim de as fazer participantes desta soberania imaginária, isto é, para fazer geral a sublevação. Assim aconteceu, e um só estabelecimento português não ficou além dos mares que se não revolucionasse [...], de que resultou uma desorganização universal.

- O Brasil fez-se independente; e da Monarquia Portuguesa, em outro tempo tão vasta e
- 20 florescente, não ficou mais que o esqueleto. Em 1820 [...] ainda inspirava respeito às nações estrangeiras; agora, retalhada e destruída, já não inspira senão compaixão. [...] Que esperanças de restabelecer a nossa indústria, o nosso comércio e a nossa navegação, tudo perdido e tudo aniquilado? [...]

- A desolação e a desordem chegaram até às últimas articulações do Estado; nenhuma das
- 25 nossas antigas instituições deixou de ser destruída [...]. [...] Doutores [...] no contrato social de Rousseau, que muitas vezes se citava como oráculo na nossa Assembleia Legislativa, bem como as doutrinas desorganizadoras do demagogo Benjamin Constant, [...] ninguém os excedia na arte de destruir.

António Almodovar (ed.), *Obras completas de José Acúrsio das Neves*, vol. 6, Porto, Edições Afrontamento, 1989, pp. 79-81. (Texto adaptado)

¹ político, historiador, magistrado e economista.

² alusão aos liberais.

³ abominável.

- * 1. O carácter transformador das ideias liberais suscitou violentas críticas por parte dos sectores conservadores e contrarrevolucionários.

Exponha dois argumentos que sustentem esta afirmação.

Fundamente a sua resposta, articulando-a com excertos relevantes do documento.

- * 2. As perturbações políticas em Portugal nas primeiras décadas do século XIX tiveram repercussões económicas relevantes, devido, conforme mencionado no documento (linhas 19-23),

- (A) à desagregação do império atlântico.
(B) à legislação de pendor livre-cambista.
(C) aos ruinosos tratados de comércio firmados com os ingleses.
(D) aos danos materiais causados pelos exércitos napoleónicos.

- * 3. Complete o texto seguinte, seleccionando a opção adequada para cada espaço.

Assinale, na folha de respostas, para cada letra, o número da opção seleccionada.

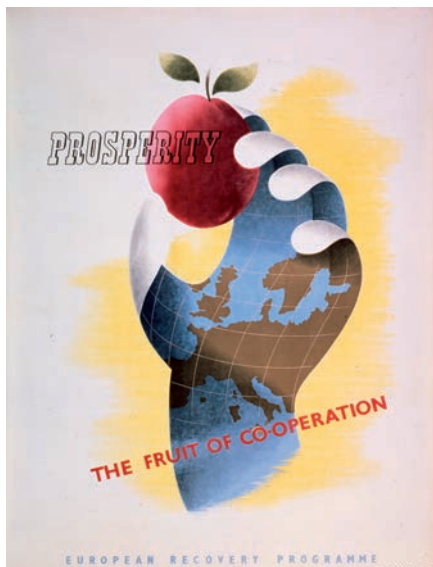
A implantação definitiva do liberalismo em Portugal ocorreu na sequência de uma (a) e com a legislação reformadora então promulgada por, entre outros, (b). O combate aos privilégios do Antigo Regime e a construção da nova ordem liberal concretizou-se através, por exemplo, da (c) dos bens da Coroa e da abolição do (d), devido pelos fiéis à Igreja.

(a)	(b)	(c)	(d)
(1) vitória eleitoral	(1) Passos Manuel	(1) doação	(1) dízimo eclesiástico
(2) guerra civil	(2) Costa Cabral	(2) nacionalização	(2) imposto da sisa
(3) revolta popular	(3) Mouzinho da Silveira	(3) tributação	(3) pagamento de portagens

GRUPO III

O MUNDO OCIDENTAL E A UNIÃO SOVIÉTICA EM CONFRONTO DURANTE O SÉCULO XX

Documento 1 (conjunto documental)



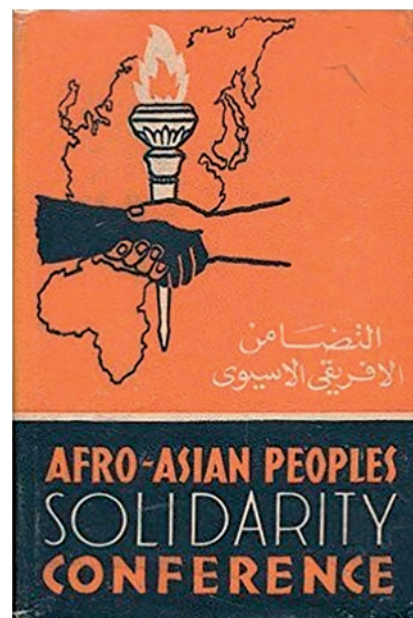
A. Cartaz do Plano Marshall: «Prosperidade, o fruto da cooperação».



B. «Homem na Lua»: capa da revista norte-americana Time.



C. Início do Estalinismo: «O comunismo é o poder soviético mais a eletrificação do país. Transformemos a URSS num país de indústria socialista e eletrificação».



D. «Conferência de solidariedade dos povos afro-asiáticos», na sequência e no espírito da Conferência de Bandung.

Identificação das fontes

A. <https://tinyurl.com/26ccjkft> (consultado em setembro de 2025); B. <https://tinyurl.com/mrxmn37p> (consultado em setembro de 2025);

C. <https://tinyurl.com/m3u577p7> (consultado em setembro de 2025); D. <https://tinyurl.com/sz5f3af5> (consultado em setembro de 2025).

**Relatório sobre a União Soviética, elaborado, sob a direção de Paul Nitze¹,
para o Conselho de Segurança Nacional norte-americano, 1950**

A mesma coerção que impõe poder total sobre todos os homens no Estado soviético [...] impõe poder total sobre todos os partidos comunistas e sobre todos os Estados sob domínio soviético. Com efeito, Estaline afirmou que a teoria e a tática do leninismo [...] são obrigatórias para os partidos proletários de todos os países. Um verdadeiro internacionalista defende sem
5 hesitar as teses da União Soviética e, nos Estados satélites, o verdadeiro patriotismo é o amor à União Soviética. [...]

Portanto, temos de nos fortalecer [...] e cabe-nos liderar a construção de um sistema político e económico que funcione com êxito no mundo livre. [...] Cabe-nos demonstrar a superioridade da ideia de liberdade [...] e tentar alterar a situação mundial por meios que não envolvam a
10 guerra, de modo a frustrar o projeto do Kremlin e acelerar a decadência do sistema soviético. O papel do nosso poderio militar é o de servir a causa nacional, dissuadindo o inimigo de desferir um ataque contra nós [...].

Considerando as suas capacidades, [...] o mundo soviético pode fazer mais com menos – o nível de vida é ali mais baixo, [...] e a sua máquina militar funciona eficazmente [...]. [...] Duas organizações colossais, o Partido Comunista e a polícia secreta, constituem uma
15 tremenda fonte de força para o Kremlin. O Partido dispõe de um aparelho destinado a impor a uniformidade ideológica ao seu povo e a atuar no estrangeiro como um instrumento de propaganda, subversão e espionagem. [...]

O partido, a polícia e o poder ostensivo da máquina militar soviética [...] tendem a criar uma
20 impressão geral de poder, irresistível para muitos povos do mundo livre. [...] A identificação do sistema soviético com o comunismo [...] e a sua defesa dos povos colonizados [...] encontram no mundo livre acolhimento favorável em segmentos vulneráveis da sociedade. [...]

A política do Kremlin [...] consiste em utilizar os mecanismos económicos para reforçar o poder global do sistema soviético, sobretudo a sua capacidade bélica. O bem-estar material
25 dos proletários sob o regime totalitário está rigidamente subordinado aos desígnios do sistema. [...] Aliás, como demonstrou a conquista soviética de capacidade atómica, um Estado totalitário [...] pode canalizar os seus esforços para um determinado projeto muito mais facilmente do que um Estado democrático.

<https://history.state.gov/historicaldocuments/frus1950v01/d85> (consultado em setembro de 2025).
(Texto traduzido e adaptado)

¹ membro do Departamento de Estado durante a presidência de Harry S. Truman.

**«A expansão do imperialismo russo»,
mapa publicado no jornal norte-americano *New York Sunday News*,
27 de agosto de 1961**



<https://digital.library.cornell.edu/catalog/ss:19343328> (consultado em setembro de 2025).
(Adaptado)

- * 1. Ordene cronologicamente as imagens **A**, **B**, **C** e **D** (documento 1), que se reportam a fenômenos históricos relevantes ocorridos entre os anos 30 e os anos 60 do século XX.

Assinale, na folha de respostas, a sequência correta das letras.

- * 2. Desenvolva o tema **A afirmação da URSS como superpotência no tempo do estalinismo e da emergência da Guerra Fria**, articulando os tópicos de orientação seguintes:

- consolidação do modelo político-ideológico e económico soviético;
- política externa e expansionismo comunista no contexto da formação de um mundo bipolar.

Na sua resposta,

- explice três elementos para cada tópico de orientação, utilizando a terminologia específica;
- estabeleça relações entre os elementos dos dois tópicos;
- integre, pelo menos, uma informação relevante de cada um dos documentos seguintes: imagem **C** do documento 1 e documentos 2 e 3.

- * 3. Explícite duas estratégias de contenção do comunismo pelo bloco ocidental, no quadro geopolítico da Guerra Fria.

Fundamente a sua resposta, articulando-a com excertos relevantes do documento 2.

4. As afirmações seguintes, sobre a disputa entre as duas superpotências no contexto da Guerra Fria, são todas **verdadeiras**.

- I. A conquista espacial alimentou a exaltação nacionalista e do respetivo modelo político-ideológico.
- II. A indústria aeroespacial contribuiu para o aumento da capacidade bélica das potências envolvidas.
- III. O pioneirismo soviético foi determinante para a corrida espacial desencadeada pelos norte-americanos.
- IV. O poderio económico norte-americano evidenciou-se no investimento em ciência e tecnologia.
- V. Os avanços científicos e tecnológicos constituíram alvos privilegiados dos serviços de espionagem.

Identifique as **duas** afirmações que podem ser comprovadas através da análise da imagem **B** do documento 1.

Assinale, na folha de respostas, as opções seleccionadas.

- * 5. O conteúdo da imagem **D** do documento 1 remete para uma orientação política que está na génese do Movimento dos Não Alinhados,

- (A) uma aliança afro-asiática para disputar áreas de influência com os Estados Unidos.
- (B) um grupo político e ideológico para promover uma aliança militar entre os países do Terceiro Mundo.
- (C) um grupo político e ideológico alternativo ao mundo bipolar, constituído por povos do Terceiro Mundo.
- (D) uma aliança afro-asiática destinada a ampliar o domínio soviético na África e na Ásia.

GRUPO IV

O PROCESSO REVOLUCIONÁRIO NO PERÍODO PRÉ-CONSTITUCIONAL EM PORTUGAL

Documento 1

**Entrevista de Mário Soares¹ ao semanário alemão ocidental *Der Spiegel*,
19 de agosto de 1974**

Considerámos se a descolonização não devia [...] começar só depois das eleições gerais. [...] Estamos há três meses no governo [...], [mas] não creio que tivéssemos procedido demasiado depressa. Pelo contrário. A situação em Angola, que se tornou explosiva nos últimos tempos, prova que [...] ainda não fomos suficientemente depressa. [...]

5 Bem, quando se quer fazer a paz [...], então tem de se falar com aqueles que lutam contra nós. [...] Quem é que luta contra nós na Guiné? O PAIGC. [...] Quem é que combate em Moçambique? A Frelimo. [...] Em Angola há dois movimentos de libertação [...], o MPLA e a FNLA. Temos, portanto, de negociar com ambos. Ajuizar qual dos dois representa mais legitimamente a população, isso é um problema que os angolanos [...] terão de solucionar depois, sozinhos. [...] Desejamos que a liberdade da população seja garantida e consolidada. Mas não temos, [...] como antiga potência colonial, muita autoridade para discutir sobre isso [...]. Por outro lado, negociamos [...] com movimentos de libertação que, durante muitos anos de encarniçados combates para a independência, ganharam autoridade incontestável. [...] Com quem devíamos negociar senão com eles? [...]

10 Todos esses rendimentos² não compensaram, na verdade, as despesas de guerra. Gastámos nesta guerra cerca de dois biliões de marcos por ano. O que nós economizamos, quando a guerra findar, equilibra completamente a perda das receitas com as divisas [...]. [...]

Se um dia existir uma espécie de Commonwealth dos países lusitanos, ela existirá exclusivamente sob a condição prévia de que todos os países sejam de facto independentes.

20 E então serão os países africanos a dizer até onde irá uma tal associação.

Mário Soares, *Democratização e descolonização: dez meses no governo provisório*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1975, pp. 75-84. (Texto adaptado)

¹ ministro dos Negócios Estrangeiros do II Governo Provisório.

² refere-se aos rendimentos provenientes da exploração de diamantes, petróleo e café em Angola.

Documento 2

**Discurso ao país de António de Spínola, presidente da República,
10 de setembro de 1974**

Na sequência da minha comunicação ao país, de 27 de julho passado, foi reconhecida por Portugal a independência política do novo Estado da Guiné-Bissau. [...] Enche-nos de orgulho este renascer de um povo africano, o qual representa [...] o prelúdio esperançoso de uma comunidade de nações de língua portuguesa em que se consubstancia o mais amplo

5 espírito de portugalidade.

Mas o processo de descolonização não consiste, como alguns levianamente pensam, em transferir [...] o poder para as organizações partidárias que sustentaram a luta armada contra o anterior regime português. [...] Penso [...] que o que está verdadeiramente em causa para este sector, [...] [é] a oportunidade da apropriação do poder por certas ideologias e os seus correspondentes regimes totalitários. [...]

Terá assim de distinguir-se entre uma descolonização autêntica e o apressado abandono [...], a entrega das populações dos territórios africanos ao arbítrio de novas ditaduras [...], em ordem a que não possamos ser amanhã acusados de haver traído os ideais da autodeterminação [...] e da democracia. [...] A descolonização só atingirá o seu termo quando estiverem em [...] funcionamento instituições democráticas que salvaguardem os interesses de todos os cidadãos. [...] Doutro modo, não cumpriríamos o Programa do Movimento das Forças Armadas. [...]

Não retirámos da era colonial a capacidade para prosperar economicamente [...]. O encontro com a nossa responsabilidade histórica exigirá assim enormes sacrifícios no futuro próximo. [...] Isto, se quisermos sobreviver como nação livre e construir a nova sociedade que os portugueses desejam ser. [...]

A responsabilidade que assumi perante a nação impõe uma tomada de posição perante [...] a perspectiva de uma depressão económica, [...] face à crescente crise de desemprego [e] à alta exagerada do custo de vida [...].

Orlando Neves (organização e introdução), *Textos históricos da Revolução*, Lisboa, Diabril Editora, 1975, pp. 125-132. (Texto adaptado)

- * 1. Compare as duas perspetivas sobre o processo de descolonização em África no contexto da Revolução de Abril, expressas nos documentos 1 e 2, quanto a dois aspetos em que se opõem.

Fundamente a sua resposta, articulando-a com excertos relevantes dos dois documentos.

2. As preocupações de António de Spínola sobre a situação de Portugal, em 1974 (documento 2, linhas 23-24), refletem uma economia internacional marcada

- (A) por uma conjuntura deflacionista.
- (B) por um fenómeno de estagflação.
- (C) pela desregulação do mercado de capitais.
- (D) pela indexação dos câmbios ao valor do dólar.

*** 3.** Considere as afirmações seguintes sobre o Processo Revolucionário em Curso (PREC), tendo por termo de comparação o período do marcelismo.

- I. Alguns dos opositores ao poder vigente seguiram o caminho do exílio.
- II. A maior parte das grandes empresas e das instituições financeiras estava nacionalizada.
- III. A reforma agrária legitimou a apropriação da terra pelos camponeses.

Selecione a opção que avalia corretamente as afirmações, considerando as ruturas e as continuidades entre os dois períodos.

- (A) I constitui uma rutura, II e III são continuidades.
- (B) II constitui uma rutura, I e III são continuidades.
- (C) I e III constituem ruturas, II é uma continuidade.
- (D) II e III constituem ruturas, I é uma continuidade.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I	II			III				IV		
	1.	1.	2.	3.	1.	2.	3.	5.	1.	3.	
Cotação (em pontos)	13	22	13	15	15	26	22	13	22	13	174
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I										Subtotal
	2.	3.									
	Grupo III										
	4.										
	Grupo IV										
	2.										
Cotação (em pontos)	2 x 13 pontos										26
TOTAL											200

Prova 723
2.^a Fase
VERSÃO 1

Exame Final Nacional de História B

Prova 723 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2026

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

12 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Terminologia específica, (C) Articulação temática e Organização e (D) Integração dos documentos.

A classificação dos itens de resposta restrita tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração, de forma articulada, da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(B)	(C)	13
2.	(D)	(B)	13
3.	(B)	(D)	13

GRUPO II

1. 22 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, devem ser explorados dois dos tópicos seguintes ou outros considerados relevantes:

- visão crítica do princípio da liberdade individual, consagrado pelo ideário do liberalismo como um direito natural, mas contrário à ordem sociopolítica do Antigo Regime: «Acenando-lhe com a liberdade, para o reger com aquele atroz despotismo que nos tem esmagado»;
- recusa do princípio liberal da laicização do Estado (OU da secularização das instituições), dado questionar o papel da Igreja como pilar da ordem social e política OU o lugar do clero como intermediário entre Deus e os homens (OU como grupo privilegiado no contexto de uma sociedade de ordens): «afiançando manter a nossa santa religião, para elevar sobre as ruínas dela a impiedade»;
- recusa da limitação dos poderes do rei (OU da separação de poderes) própria do constitucionalismo liberal, dado afrontar os princípios do absolutismo monárquico OU o direito divino dos reis: «jurando [...] obedecer ao nosso Augusto Soberano, para o despojar dos seus direitos e o reduzir a um puro autómato»;
- repúdio do princípio da soberania nacional veiculado pelo espírito revolucionário francês (OU jacobino) OU do princípio do contrato social veiculado pelos filósofos iluministas, contrário ao modelo absolutista do rei como única fonte de soberania: «Esta façã, em que desde o princípio se manifestou todo inteiro o espírito da revolução francesa, veio logo com as suas ideias da *soberania nacional*» OU «Partiram emissários para todas as partes dos Estados portugueses [...], a fim de as fazer participantes desta soberania imaginária» OU «Doutores [...] no contrato social de Rousseau, que muitas vezes se citava como oráculo na nossa Assembleia Legislativa»;
- rejeição do espírito revolucionário liberal (OU dos princípios do liberalismo político), entendido como fator destruturante de toda a ordem social e política do Antigo Regime: «movimentos insurreccionais, tão alheios do carácter português» OU «desde o princípio se manifestou todo inteiro o espírito da revolução francesa» OU «fazer geral a sublevação» OU «o efeito foi o mesmo que esta ideia tem produzido em todos os povos, porque em nenhum jamais entrou que o não destruísse» OU «um só estabelecimento português não ficou além dos mares que se não revolucionasse» OU «de que resultou uma desorganização universal» OU «as doutrinas desorganizadoras do demagogo Benjamin Constant»;

- menosprezo pelos pensadores iluministas, como Jean-Jacques Rousseau, defensor do contrato social (OU pelos pensadores liberais, como Benjamin Constant, defensor da liberdade individual como garantia da salvaguarda dos direitos naturais dos cidadãos), entendidos como desestruturantes da ordem sociopolítica do Antigo Regime: «Doutores [...] no contrato social de Rousseau, que muitas vezes se citava como oráculo na nossa Assembleia Legislativa» OU «bem como as doutrinas desorganizadoras do demagogo Benjamin Constant».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos			14 pontos
B – Documentos			6 pontos
C – Comunicação			2 pontos
Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Expõe, de forma completa, dois argumentos que sustentam a afirmação relativa à reação dos elementos conservadores e contrarrevolucionários ao ideário liberal.	14
	3	• Expõe, de forma completa, um dos argumentos solicitados e, de forma incompleta, um outro argumento.	11
	2	• Expõe, de forma completa, apenas um dos argumentos solicitados. OU • Expõe, de forma incompleta, os dois argumentos solicitados.	7
	1	• Expõe, de forma incompleta, apenas um dos argumentos solicitados. OU • Identifica apenas aspetos relativos ao carácter disruptivo do ideário liberal.	4
B – Documentos	2	• Integra, de forma articulada, excertos relevantes do documento para fundamentar a resposta.	6
	1	• Integra, com falhas, excertos relevantes do documento para fundamentar a resposta.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. OU • Apresenta um discurso com falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

2. **13 pontos**

Versão 1 – **(A)**; Versão 2 – **(B)**

3. 15 pontos

Versão 1: (a) → (2); (b) → (3); (c) → (2); (d) → (1).

Versão 2: (a) → (1); (b) → (2); (c) → (3); (d) → (3).

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Seleciona 4 opções corretas.	15
2	Seleciona 3 opções corretas.	11
1	Seleciona apenas corretamente as opções para as letras (a) e (b) OU apenas as opções para as letras (c) e (d).	7

GRUPO III

1. 15 pontos

Versão 1: C; A; D; B.

Versão 2: D; B; C; A.

2. 26 pontos

Tópicos de resposta:

Parâmetro A – Identificação e explicação

1.º Tópico de orientação

Consolidação do modelo político-ideológico e económico soviético

Na resposta, devem ser explorados três dos elementos seguintes ou outros considerados relevantes:

- modelo político assente nos princípios do marxismo-leninismo, com o domínio único do Partido Comunista a representar a ditadura do proletariado;
- totalitarismo de Estado, patente na ausência de direitos individuais e no enquadramento da população em organismos de doutrinação ideológica OU na promoção do culto da personalidade;
- totalitarismo repressivo, caracterizado por purgas no partido (OU no aparelho de Estado) e por processos políticos dirigidos contra opositores (OU pela deportação de opositores para os campos de trabalhos forçados, os gulags);
- coletivização da terra, com a criação de *kolkhozes* e de *sovkhozes* OU abolição das explorações camponesas individuais e eliminação dos *kulaks*;
- estímulos à modernização da agricultura, com a criação de Estações de Máquinas e Tratores, que disponibilizavam máquinas e técnicos para um grupo de *kolkhozes* (OU com vista ao aumento da produção de alimentos OU à libertação de mão de obra para as indústrias);
- lançamento de planos quinquenais, planos de desenvolvimento das indústrias e das infraestruturas para 5 anos (OU planificação da produção pelo Estado OU definição de prioridades e metas pelo Estado), transformando a URSS numa potência industrial;
- secundarização da produção de bens de consumo (OU do desenvolvimento de serviços), conduzindo ao baixo nível de vida da população;
- lançamento de um programa de obras públicas (OU construção de barragens e de grandes complexos industriais), com vista à recuperação do atraso do país;
- esforço de modernização, com recurso a técnicos estrangeiros e com a aposta na formação de engenheiros e outros especialistas;

- criação de armazéns estatais (OU de cooperativas de consumo), para garantir o abastecimento de bens à população;
- exaltação do modelo do trabalhador heroico, através de uma intensa propaganda (OU através da glorificação pública OU através da atribuição de prêmios aos operários-modelo);
- adoção de medidas coercivas (OU instituição da caderneta de trabalho obrigatória OU possibilidade de despedimento por ausência injustificada), para garantir a mão de obra necessária ao cumprimento das metas.

2.º Tópico de orientação

Política externa e expansionismo comunista no contexto da formação de um mundo bipolar

Na resposta, devem ser explorados três dos elementos seguintes ou outros considerados relevantes:

- afirmação do papel da URSS enquanto país aliado, no contexto da Segunda Guerra Mundial, na destruição do nazi-fascismo;
- reforço do papel de vanguarda do Partido Comunista (OU manutenção, até à Segunda Guerra Mundial, da ação do *Komintern*), com vista à implantação de regimes comunistas no mundo OU defesa do internacionalismo proletário, cabendo ao PCUS a liderança na construção do comunismo no mundo;
- formulação da doutrina Jdanov, durante a Guerra Fria, para o alargamento da influência soviética no mundo (OU para o combate ao bloco capitalista, liderado pelos EUA OU no contexto do confronto com a doutrina Truman);
- mobilização da presença do Exército Vermelho nos países da Europa de Leste, para o apoio à tomada de poder pelos partidos comunistas OU adoção do modelo político e económico da URSS nos países da Europa de Leste, instituindo as democracias populares;
- criação de mecanismos de cooperação política entre a URSS e outros países do bloco comunista, no quadro do *Kominform*, como estratégia de reforço do expansionismo soviético;
- criação do Pacto de Varsóvia, aliança militar liderada pela URSS, para defesa dos países de Leste contra a ameaça da NATO;
- lançamento do Plano Molotov, com vista à cooperação económica entre os países do bloco comunista OU integração dos países do bloco comunista no COMECON, criado pela URSS como resposta ao Plano Marshall OU expansão do modelo económico soviético aos países do bloco de Leste, para reforçar o sistema político-ideológico comunista;
- intervenção militar soviética (OU dos países do Pacto de Varsóvia) para dominar as tentativas de países de Leste para se libertarem do domínio soviético OU imposição do princípio da soberania limitada nos países do Pacto de Varsóvia, com o esmagamento da Primavera de Praga (OU outro exemplo);
- lançamento, por Estaline, do bloqueio a Berlim Ocidental (OU apoio à criação da RDA, após a formação da RFA), com o objetivo de expandir o modelo comunista na Europa;
- apoio aos partidos comunistas da Ásia, com a ajuda à revolução chinesa (OU com o envolvimento na guerra da Coreia OU outro exemplo), com vista à expansão do modelo comunista no mundo (OU ao alargamento da influência geoestratégica da URSS);
- apoio à revolução cubana, liderada por Fidel Castro, alargando a luta anticapitalista ao continente americano OU instalação de mísseis em Cuba, com capacidade para atingir os EUA, provocando uma crise entre as duas superpotências;
- apoio à luta anticolonialista em África, através da ajuda aos movimentos de libertação, com o objetivo de estender a influência soviética ao continente africano;
- corrida aos armamentos (OU investimento no armamento nuclear OU disputa espacial), com vista a alcançar a supremacia militar face ao bloco capitalista.

Parâmetro B – Terminologia específica

A resposta deve integrar cinco dos conceitos ou termos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- totalitarismo
- marxismo-leninismo
- coletivização
- planos quinquenais
- sovietação
- democracias populares
- doutrina Jdanov
- *Kominform*
- Pacto de Varsóvia

Parâmetro C – Articulação temática e Organização

A resposta evidencia a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação respeitantes ao tema **A afirmação da URSS como superpotência no tempo do estalinismo e da emergência da Guerra Fria**, explorando, pelo menos, duas das linhas de análise seguintes, ou outras consideradas relevantes:

- relação entre os resultados dos planos quinquenais e a propaganda ao sucesso do seu modelo económico;
- relação entre a priorização da indústria pesada e a capacidade militar da URSS para rivalizar com os EUA;
- relação entre os princípios do marxismo-leninismo e o apoio soviético aos movimentos de libertação em diferentes partes do mundo;
- relação entre o modelo ideológico de partido único e a imposição de regimes comunistas na Europa de Leste.

Parâmetro D – Integração dos documentos

A resposta evidencia mobilização de informação relevante dos três documentos para sustentar as linhas orientadoras do tema, que constam nos parâmetros A e C. Podem ser exploradas as linhas de leitura apresentadas abaixo (ou outras possíveis).

Documento 1	– industrialização acelerada: representação de fábricas, chaminés, postes elétricos e maquinaria pesada; – modelo económico socialista: «Transformemos a URSS num país de indústria socialista»; – o cartaz como propaganda: silhueta de Lenine, símbolo do comunismo e de uma liderança visionária; – dirigismo económico: «O comunismo é o poder soviético mais a eletrificação do país.»; – mobilização ideológica dos trabalhadores: a construção do socialismo através do trabalho e da tecnologia.	1.º Tópico de orientação
Documento 2	– totalitarismo estalinista: «coerção que impõe poder total sobre todos os homens no Estado soviético» OU «impor a uniformidade ideológica ao seu povo» OU «um Estado totalitário [...] pode canalizar os seus esforços para um determinado projeto muito mais facilmente»; – modelo marxista-leninista: «a teoria e a tática do leninismo [...] são obrigatórias» OU «identificação do sistema soviético com o comunismo»; – secundarização das indústrias de bens de consumo: «o nível de vida é ali mais baixo» OU «O bem-estar material dos proletários sob o regime totalitário está rigidamente subordinado aos desígnios do sistema.»; – supremacia do Partido Comunista OU mecanismos de repressão: «o Partido Comunista e a polícia secreta, constituem uma tremenda fonte de força».	1.º Tópico de orientação

(continua)

(continua)

Documento 2	– expansionismo soviético: «poder total sobre todos os partidos comunistas e sobre todos os Estados sob domínio soviético» OU «Um verdadeiro internacionalista defende sem hesitar as teses da União Soviética» OU «nos Estados satélites, o verdadeiro patriotismo é o amor à União Soviética»; – doutrinação sob os princípios do marxismo-leninismo: «a teoria e a tática do leninismo [...] são obrigatórias para os partidos proletários de todos os países»; – capacidade militar soviética: «a sua máquina militar funciona eficazmente» OU «poder ostensivo da máquina militar soviética» OU «utilizar os mecanismos económicos para reforçar [...] a sua capacidade bélica»; – estratégias de disseminação do comunismo: «O Partido dispõe de um aparelho destinado [...] a atuar no estrangeiro como um instrumento de propaganda, subversão e espionagem.»; – capacidade de irradiação da influência soviética no mundo capitalista: «tendem a criar uma impressão geral de poder, irresistível para muitos povos do mundo livre» OU «encontram no mundo livre acolhimento favorável em segmentos vulneráveis da sociedade»; – apoio da URSS à descolonização: «a sua defesa dos povos colonizados»; – escalada armamentista: «conquista soviética de capacidade atómica».	2.º Tópico de orientação
Documento 3	– extensão do domínio da URSS: extensão territorial do Estado soviético, representado no mapa; – regime federado sob domínio do Partido Comunista: a designação «União das Repúblicas Socialistas Soviéticas» e a cor vermelha traduzem essa realidade.	1.º Tópico de orientação
	– sovietação da Europa de Leste: a cor rosa, estão representados os territórios da Europa de Leste que ficaram sob a influência da URSS no segundo pós-guerra; – bloqueio a Berlim Ocidental (OU apoio à criação da RDA): destaque da cidade de Berlim como «objetivo» soviético; – expansão do comunismo na Ásia: representação da China como país comunista (OU outro exemplo); – apoio aos movimentos independentistas em África: o continente africano como um «objetivo» soviético; – influência soviética no continente americano: representação da América do Sul como «objetivo» soviético OU crise dos mísseis de Cuba; – tensão internacional no contexto da Guerra Fria: «bases de mísseis balísticos de alcance intermédio» posicionadas na Cortina de Ferro; – escalada armamentista: «bases de mísseis balísticos intercontinentais» OU «bases de mísseis balísticos de alcance intermédio»; – perceção ocidental do expansionismo soviético: dimensão e centralidade da representação da URSS no mapa.	2.º Tópico de orientação

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes: A – Identificação e Explicação 10 pontos B – Terminologia específica 4 pontos C – Articulação temática e Organização 6 pontos D – Integração dos documentos 6 pontos			
Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
Compreensão histórica	A – Identificação e Explicação	4	• Identifica e explica, de forma completa, 6 ou 5 elementos, distribuídos equilibradamente pelos dois tópicos de orientação. 10
		3	• Identifica e explica, de forma completa, apenas 4 ou 3 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação, podendo apresentar, de forma incompleta, os restantes elementos. 8
		2	• Identifica e explica, de forma completa, apenas 2 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação, podendo apresentar, de forma incompleta, os restantes elementos. OU • Identifica e explica, de forma completa, 3 elementos de um dos tópicos de orientação, podendo apresentar, de forma incompleta, os restantes elementos. 5
		1	• Identifica e explica, de forma completa, apenas 2 ou 1 elemento de um dos tópicos de orientação, podendo apresentar, de forma incompleta, os restantes elementos. OU • Identifica apenas elementos dos dois tópicos de orientação, sem os explicar. 3
	B – Terminologia Específica	2	• Utiliza, de modo adequado, 5 ou 4 conceitos ou termos específicos da disciplina. 4
		1	• Utiliza, de modo adequado, 3 ou 2 conceitos ou termos específicos da disciplina. 2
	C – Articulação temática e Organização	3	• Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando, pelo menos, duas linhas de análise. • Organiza os conteúdos de forma coerente. 6
		2	• Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando uma das linhas de análise. • Organiza os conteúdos de forma coerente. 4
		1	• Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma superficial, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando uma ou duas linhas de análise. • Organiza os conteúdos com algumas falhas de coerência. 2
	D – Integração dos Documentos	3	• Integra, de forma pertinente, informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada. 6
		2	• Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em dois documentos para fundamentar a análise apresentada. OU • Integra, de forma pertinente, embora com algumas falhas, informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada. 4
		1	• Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em apenas um documento para fundamentar a análise apresentada. OU • Integra, de forma pouco pertinente e com falhas, informação contida em, pelo menos, dois documentos para fundamentar a análise apresentada. 2

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

Tópicos de resposta:

Na resposta, devem ser explorados dois dos tópicos seguintes ou outros considerados relevantes:

- defesa da superioridade dos princípios da economia de mercado para fortalecer as relações comerciais entre os países aliados OU defesa da cooperação económica entre os países europeus para promover a paz, manter a liberdade e evitar o radicalismo soviético OU apoio norte-americano à Europa ocidental para reconstruir a sua economia e conter a adesão ao comunismo através da estabilidade socioeconómica: «liderar a construção de um sistema [...] económico que funcione com êxito no mundo livre»;
- importância da propaganda para veicular na opinião pública a ideia da superioridade do modelo ideológico ocidental e apresentar o modelo soviético como absolutamente nefasto, numa visão maniqueísta do mundo: «demonstrar a superioridade da ideia de liberdade [...] e tentar alterar a situação mundial por meios que não envolvam a guerra, de modo a frustrar o projeto do Kremlin»;
- constituição de um vasto leque de alianças político-militares multilaterais, como é o caso da NATO, organizando um sistema de defesa mútua contra a hipótese de um ataque da URSS: «liderar a construção de um sistema político [...] que funcione com êxito no mundo livre»;
- corrida aos armamentos, com a multiplicação de armas convencionais e a produção maciça de armamento nuclear, para conter a URSS através da estratégia da dissuasão: «O papel do nosso poderio militar é o de servir a causa nacional, dissuadindo o inimigo de desferir um ataque contra nós».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:

A – Conteúdos	14 pontos
B – Documentos	6 pontos
C – Comunicação	2 pontos

Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Explícita, de forma completa, duas estratégias de contenção do comunismo pelo bloco ocidental, no quadro geopolítico da Guerra Fria.	14
	3	• Explícita, de forma completa, uma das estratégias solicitadas e, de forma incompleta, uma outra estratégia.	11
	2	• Explícita, de forma completa, apenas uma das estratégias solicitadas. OU • Explícita, de forma incompleta, as duas estratégias solicitadas.	7
	1	• Explícita, de forma incompleta, apenas uma das estratégias solicitadas. OU • Identifica apenas estratégias de contenção do comunismo pelo bloco ocidental, no quadro geopolítico da Guerra Fria.	4
B – Documentos	2	• Integra, de forma articulada, excertos relevantes do documento para fundamentar a resposta.	6
	1	• Integra, com falhas, excertos relevantes do documento para fundamentar a resposta.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. OU • Apresenta um discurso com falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

4. 13 pontos
Versão 1 – I e IV; Versão 2 – III e V.
5. 13 pontos
Versão 1 – (C); Versão 2 – (D).

GRUPO IV

1. 22 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, devem ser explorados dois dos tópicos seguintes ou outros considerados relevantes:

- **[calendário da descolonização]** enquanto no **documento 1** – perspectiva de Mário Soares – se defende que o processo de descolonização decorre no tempo necessário, face às exigências imediatas de paz na metrópole após a Revolução de Abril OU considerando as condições concretas existentes nas colónias: «não creio que tivéssemos procedido demasiado depressa. Pelo contrário.» OU «A situação em Angola, que se tornou explosiva nos últimos tempos, prova que [...] ainda não fomos suficientemente depressa.»; no **documento 2** – perspectiva de António de Spínola – defende-se que o processo decorre com demasiada rapidez, comprometendo a idoneidade política das autoridades portuguesas (OU o futuro das populações OU dos territórios africanos): «Terá assim de distinguir-se entre uma descolonização autêntica e o apressado abandono» OU «entrega das populações dos territórios africanos ao arbítrio de novas ditaduras» OU «que não possamos ser amanhã acusados de haver traído os ideais da autodeterminação [...] e da democracia»;
- **[movimentos independentistas]** enquanto no **documento 1** se defende que os movimentos de libertação são os únicos interlocutores válidos nas negociações para a transferência de soberania, devido à legitimidade conferida pela luta armada OU pela resistência ao colonialismo português: «quando se quer fazer a paz [...], então tem de se falar com aqueles que lutam contra nós» OU «Quem é que luta contra nós na Guiné? O PAIGC. [...] Quem é que combate em Moçambique? A Frelimo.» OU «Em Angola há dois movimentos de libertação [...], o MPLA e a FNLA. Temos, portanto, de negociar com ambos.» OU «durante muitos anos de encarnizados combates para a independência, ganharam autoridade incontestável» OU «Com quem devíamos negociar senão com eles?»; no **documento 2** defende-se que as negociações para a descolonização não podem ser feitas apenas com os movimentos armados de libertação, devido a defenderem ideologias antidemocráticas OU aos apoios que recebem de países comunistas, como a URSS: «o processo de descolonização não consiste [...] em transferir [...] o poder para as organizações partidárias que sustentaram a luta armada» OU «oportunidade da apropriação do poder por certas ideologias e os seus correspondentes regimes totalitários» OU «entrega das populações dos territórios africanos ao arbítrio de novas ditaduras»;
- **[processos de independência]** enquanto no **documento 1** se defende que Portugal não está em condições de assegurar processos democráticos de independência (OU de transição de poder) OU não deve imiscuir-se nas disputas internas pelo poder nos territórios africanos, considerando o conturbado contexto revolucionário na metrópole: «isso é um problema que os angolanos [...] terão de solucionar depois, sozinhos» OU «não temos, [...] como antiga potência colonial, muita autoridade para discutir sobre isso»; no **documento 2** defende-se que as autoridades portuguesas devem garantir transições para regimes democráticos nas ex-colónias, protegendo os interesses de todas as populações OU da população de origem europeia: «A descolonização só atingirá o seu termo quando estiverem em [...] funcionamento instituições democráticas que salvaguardem os interesses de todos os cidadãos.» OU «Doutro modo, não cumpriríamos o Programa do Movimento das Forças Armadas.»;

- **[consequências económicas]** enquanto no **documento 1** se defende que a perda dos territórios ultramarinos é economicamente irrelevante para Portugal, devido ao esforço financeiro exigido para a manutenção de uma longa guerra colonial: «Todos esses rendimentos não compensaram, na verdade, as despesas de guerra.» OU «Gastámos nesta guerra cerca de dois biliões de marcos por ano.» OU «O que nós economizamos, quando a guerra findar, equilibra completamente a perda das receitas com as divisas»; no **documento 2** defende-se que a economia portuguesa estava muito dependente dos recursos das antigas colónias, obrigando a sua perda a encontrar alternativas de desenvolvimento: «Não retirámos da era colonial a capacidade para prosperar economicamente» OU «exigirá assim enormes sacrifícios no futuro próximo» OU «Isto, se quisermos sobreviver como nação livre e construir a nova sociedade que os portugueses desejam ser.»;
- **[relações com as novas nações]** enquanto no **documento 1** se defende que caberá apenas aos novos países africanos, no exercício da sua autodeterminação, decidir o tipo de relação (OU de associação) que querem ter com Portugal: «Se um dia existir uma espécie de Commonwealth dos países lusitanos, ela existirá exclusivamente sob a condição prévia de que todos os países sejam de facto independentes» OU «serão os países africanos a dizer até onde irá uma tal associação»; no **documento 2** defende-se que o surgimento de novos países de língua portuguesa constituirá um veículo para a formação de espaços (OU comunidades) de «portugalidade» OU de afirmação da cultura lusófona: «o prelúdio esperançoso de uma comunidade de nações de língua portuguesa em que se consubstancia o mais amplo espírito de portugalidade».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Identificação e Comparação			16 pontos
B – Documentos			4 pontos
C – Comunicação			2 pontos
Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A – Identificação e Comparação	4	• Compara, de forma completa, as duas perspetivas sobre o processo de descolonização em África no contexto da Revolução de Abril, expressas nos documentos 1 e 2, quanto a dois aspetos em que se opõem.	16
	3	• Compara, de forma completa, as duas perspetivas quanto a um aspeto em que se opõem e, de forma incompleta, quanto a um outro aspeto.	12
	2	• Compara, de forma completa, as duas perspetivas apenas quanto a um aspeto em que se opõem. OU • Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas quanto a dois aspetos em que se opõem.	8
	1	• Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas apenas quanto a um aspeto em que se opõem. OU • Identifica apenas aspetos em que as duas perspetivas se opõem.	4
B – Documentos	2	• Integra, de forma articulada, excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar a resposta.	4
	1	• Integra, com falhas, excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar a resposta.	2
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. OU • Apresenta um discurso com falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
2.	(B)	(A)	13
3.	(D)	(C)	13

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I	II			III				IV		
	1.	1.	2.	3.	1.	2.	3.	5.	1.	3.	
Cotação (em pontos)	13	22	13	15	15	26	22	13	22	13	174
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I										Subtotal
	2.	3.									
	Grupo III										
	4.										
	Grupo IV										
	2.										
Cotação (em pontos)	2 x 13 pontos										26
TOTAL											200